

Gaúchos apressam cadastramento

Porto Alegre — A Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul está definindo toda sua organização para as eleições presidenciais de novembro, envolvendo principalmente o cadastramento de novos eleitores e a forma de apuração. O diretor-geral, Leonel Tozzi, informou que até outubro toda a infra-estrutura de processamento de cadastro de eleitores estará pronta.

A expectativa do TRE é que para estas eleições, o Estado tenha mais 300 mil novos eleitores, em

relação ao último pleito. No entanto, este número pode aumentar pelas campanhas de alistamento de menores entre 16 e 18 anos, cujo prazo termina em 06 de agosto.

Até primeiro de julho constava nos registros do TRE gaúcho 5.427.718 eleitores, sendo 2.735.127 homens e 2.692.551 mulheres. Destes 312.718 analfabetos e quase 60 mil menores entre 16 e 18 anos. Depois de Porto Alegre os principais colégios eleitorais são: Pelotas, Caxias do Sul, Canoas e

Santa Maria.

Já o corregedor eleitoral do TRE, desembargador Gilberto Niderauer Corrêa informou que a contagem dos votos da eleição presidencial, será feita pelas juntas apuradoras e não pelas mesas. Embora o TRE entenda que os mesários tenham condições para este trabalho, a decisão é para evitar que aconteçam impugnações que retardem a divulgação dos resultados finais, como aconteceu em eleições anteriores.